

V15

Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB
V.16 nº2 / julho-dezembro de 2017
Brasília
ISSN: 2447-2484



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITORA

Márcia Abrahão Moura

VICE-REITOR

Enrique Huelva

INSTITUTO DE ARTES

DIREÇÃO

Ricardo José Dourado Freire

DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

CHEFIA

Marcelo Mari

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE

Belidson Dias

Emerson Dionisio G. de Oliveira

REVISTA VIS

Editor-Chefe

Biagio D'Angelo

Editores Responsáveis pelo Dossiê

Belidson Dias

Rita Irwin

Tatiana Fernández

Anita Sinner

CONSELHO EDITORIAL:

Belidson Dias.

Daniela Fávaro Garrossini.

Emerson Dionisio G. de Oliveira.

Luciana Hartman.

Marcus Mota.

Maria Beatriz de Medeiros

CONSELHO CONSULTIVO

Anita Sinner, Concordia University.

Graça dos-Santos, Université Paris Ouest Nanterre La Défense.

Jorge Coli, Universidade Estadual de Campinas.

Luis Sérgio Oliveira, Universidade Federal Fluminense.

Luiz Cláudio da Costa, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Philippe Brunet, Université de Rouen.

Raimundo Martins, Universidade Federal de Goiás.

Ricard Huerta, Universidad de Valencia.

Rita Irwin, University of British Columbia.

Suzete Venturelli, Universidade de Brasília.

CAPA

Belidson Dias

Fotografia: Belidson Dias

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Belidson Dias

REVISÃO

Belidson Dias

Rita Irwin

Tatiana Fernández

INDEXAÇÃO ONLINE

Livia Zacarias

Foram feitos todos os esforços no sentido de encontrar os detentores de textos e imagens. No caso de alguma inadvertida omissão, faremos os devidos acertos na primeira oportunidade.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

VIS: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Arte. Universidade de Brasília. Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. - v.16, n.2 (2017) - Brasília: UnB, 2017-
v. Semestral

Disponível: [http:// http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index](http://http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index)

ISSN 2238-5436

ISSN 2447-2484

1. Artes Visuais: Periódicos. 2. Artes Cênicas. 3. Educação e Linguagens Visuais. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Arte.

CDU: 7 (05)

SUMÁRIO

EDITORIAL

Belidson Dias, Rita Irwin, Tatiana Fernández, e Anita Sinner.

DOSSIÊ: INVESTIGAÇÃO BASEADA EM ARTES (*Arts Based Research*).

Organização: Belidson Dias, Rita Irwin, Tatiana Fernández, e Anita Sinner.

I. CONCEITOS E INDAGAÇÕES

Finding my way to a/r/tography.

Kimberley A. Baker

Investigação Baseada em Arte (IBA) e a Investigação Educacional Baseada Arte (IEBA): quatro questionamentos baseados nas concepções de arte e artista.

Tatiana Fernández e Belidson Dias

Scholarly Engagement through Making: a response to Arts-Based and contemplative practices in research and teaching.

Pauline Sameshima, Muga Miyakawa and Michael Lockett

II. REALIZAÇÕES E PRÁTICAS

“Tu é Menino ou Menina?” Possibilidades artográficas em artes Visuais e Teoria Queer.

Suellen Aquino e Luciana Borre

Dança & metodologia: a construção a/r/tográfica de sequências didáticas para o ensino da ciberdança.

Isa Sara Rego, Cíntia Nepomuceno e Izabel Napoleão

Museu como sala de aula: performando materialidades através das identidades docentes

Judit Vidiella, Marisa Guimarães e João Pedro Mateus,

Per-corremos, Re-Paramos, Re-tornamos e Re-tornar: a importância do conceito de viagem na educação.

Ângela Saldanha e Teresa Eça

Generating self: catechizations in poetry.

Sean Wiebe and Pauline Sameshima

III. EXPERIÊNCIAS EM VISUALIDADES

Uma narrativa A/R/Tográfica: quadrinhos e leitura de imagens.

Artur Vicente Bezerra Ferreira da Silva e Maria Betânia e Silva

I Hair You: creative acts as a way of communication.

Yoriko Gillard

Corpos em Poesia: transbordando afetos e desordenando narrativas artográficas.

Luciana Borre

#PRAYERPOCKETPLACE tagging ABR issues.

Flossie Peitsch

Collectively becoming a/r/tographic: making meaning with young people.

Jason Cooper and Maureen Ryan

IV . REVISTAMENTOS DA ESCRITURA ACADÊMICA

A ficção na pesquisa em arte e educação: uma breve aproximação.

Emílio Caetano Ferreira

Art based research: processos criativos a partir de estados não ordinários de consciência.

Matheus Moura Silva

Ceci n'est pas une pipe: o diário que não é cachimbo.

Marcelo Fortes

Libélulas: uma investigação baseada nas asas da arte.

Hugo Fortes

Sobre movimentar uma cidade-pesquisa.

Tamiris Vaz

Fragments from/of child art.

Corinna Peterken

V. TANGENCIAMENTOS DISCIPLINARES

A dimensão estética na feira do Guamá, Belém - PA.

Fábio Fonseca de Castro, Fábio Rodrigo de Moraes Xavier e Marina Ramos Neves de Castro

The Relational Art Inquiry Tool: supporting participants and researchers from non-Arts backgrounds to engage in and with a/r/tography

Abbey MacDonald and Jenny McMahon.

Practicing the Rock: field experience and diffractive thinking.

Michele Sorensen and Valerie Triggs

COLABORAÇÕES - TEMA LIVRE

Arte computacional: interface, interatividade e complexidade.

Suzete Venturelli

Vestuário e Arte Sacra no Brasil: estudo dos estofamentos das esculturas policromadas do acervo de Arte Sacra do Museu Solar Monjardim em Vitória (ES).

Fuviane Galdino Moreira

Interseções entre arte e loucura na plataforma crítica de Mário Pedrosa.

Tarcila Soares Formiga

Radicalidade em Frederico Moraes e o debate crítico no Brasil? (1966-1979).

Marcelo Mari

Maravilha e ideologia na bande dessinée medievalista: uma leitura de Les Compagnons du Crépuscule.

Gustavo Lopes de Souza

EDITORIAL

Nos últimos 20 anos, pesquisadores vem buscando compreender, valorar e conceber a produção em arte como uma modalidade de pesquisa acadêmica. Isto gerou metodologias de pesquisa atualmente reconhecidas e cada vez mais bem aceitas na academia como a Investigação Baseada em Arte (IBA) e a Investigação Educacional Baseada em Arte (IEBA), traduções livre dos termos Inglês: *Arts-based Research* (ABR) e *Arts-based Educational Research* (ABER), e do termo em espanhol *Investigación Basada en las Artes* (IBA). O argumento chave para estas metodologias é que elas, ao enfatizarem a produção cultural da arte, rompem, complicam, problematizam e incomodam as metodologias normalizadas e hegemônicas que estabelecem, formatam, conduzem, concebem e projetam os conceitos de pesquisa acadêmica estabelecidos para as artes, educação e arte educação.

A edição da Revista VIS propôs para V.16 nº2/ julho-dezembro de 2017 a realização de um dossiê que contemplasse potencialidades da Investigação Baseada em Arte (IBA) e a Investigação Educacional Baseada em Arte (IEBA), em: deslocar intencionalmente modos estabelecidos de se fazer pesquisa e conhecimentos em artes, ao aceitar e ressaltar categorias como incerteza, imaginação, ilusão, introspecção, visualização e dinamismo; explorar métodos de pesquisa qualitativa que sugerem respostas a questões que têm a ver com atitudes, sentimentos, sensações, percepções e construções sociais de sentido; apresentar perspectivas, exemplos, problemas, assuntos que sirvam como uma orientação e ajudem a ampliar o entendimento de pesquisa que se baseiam em conceitos, processos e formas de representação das artes. O dossiê recebeu contribuições com um amplo espectro dos tipos de pesquisas e investigações utilizadas por pesquisadores, incluindo formas literárias e visualidades, compreendendo as

artes visuais, performance, poesia, quadrinho, performance, fotografia, dança, arte popular, cultura material e imaterial. Portanto, decidimos dividir o dossiê em cinco seções: *Apreciações e indagações* reúne os artigos que tratam dos conceitos e questionamentos metodológicos; *Realizações e exercitações* agrega práticas em IBA e IEBA; *Experiências da visualidade* são ensaios visuais apresentados ao Dossiê; *Revistamentos da escritura acadêmica* congrega experiências de repensar os modos de escrita de teses e dissertações; e *Tangenciamentos disciplinares* expõe experiências de IBA e IEBA em outros campos do conhecimento.

Este Dossiê obteve submissões em três idiomas e vindas da Austrália, do Brasil, do Canadá, da Espanha, dos Estados Unidos da América, e de Portugal. No entanto, houve mais envolvidos do que os autores dos artigos. Pareceristas da Austrália, do Brasil, da Bolívia, do Canadá, da Finlândia, da Alemanha, da Nova Zelândia, dos Estados Unidos da América, e do Reino Unido fizeram contribuições muito importantes para todo o processo. Na verdade, esse imenso envolvimento também é um demonstrativo da natureza internacional da IBA e IEBA, após duas décadas dos seus surgimento na academia. É um momento emocionante para os educadores e artistas. As IBA e IEBA estão crescendo em todo o mundo.

Manifestamos nosso reconhecimento ao PPG-Arte do Instituto de Arte da UnB. Gostaríamos ainda de expressar nossos agradecimentos a todas as componentes de nosso Conselho Editorial, ao grupo que forma a Editoria da *VIS – Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB*, aos alunos bolsistas e a toda nossa equipe técnica: assistente editorial, tradutor, revisor, responsáveis pela editoração e capa. Para finalizar reconhecemos, também, que esta edição não seria possível sem os colaboradores que encaminharam seus artigos.

Desejamos a todos boa leitura e muita reflexão.

Belidson Dias, Rita Irwin, Tatiana Fernández, e Anita Sinner